

VAMOS FALAR DE PROTEÇÃO!

COMO POSSO PROTEGER AS CRIANÇAS E PREVENIR O ABUSO SEXUAL ?

O primeiro passo é falar sobre o tema de uma forma tranquila e sem alarmismo. Ensine as crianças a conhecer o seu corpo, os diferentes tipos de toques e a pedir ajuda.

AS CRIANÇAS DEVEM SER ENSINADAS A:

Reconhecer a diferença entre relações saudáveis e abusivas.

Reagir (dizer “não”)

Revelar (a um adulto de confiança)

EM QUE MOMENTOS DEVO FALAR SOBRE ESTE TEMA?

Aproveite os momentos da rotina diária (ex.: hora do banho, deslocações de carro) para falar sobre os nomes corretos das partes do corpo e explicar as regras de segurança. Faça questões abertas e esteja atento a eventuais temas ou situações que pareçam gerar desconforto.

A QUE SINAIS DE ALERTA DEVO ESTAR ATENTO?

Não existem sinais específicos de abuso sexual, com exceção da gravidez, infeções sexualmente transmissíveis ou determinadas lesões físicas (menos frequentes). Esteja atento, sobretudo, a alterações no funcionamento habitual da criança, que podem indicar uma situação de sofrimento psicológico. Mantenha a calma, converse com a criança e escute-a, para compreender o que se passa.

O QUE FAZER PERANTE UMA REVELAÇÃO DE ABUSO SEXUAL?

Escutar a criança num local calmo e privado e validar as suas emoções, sem emitir juízos de valor ou fazer falsas promessas.



"É PRECISO MUITA CORAGEM PARA ME CONTARES ISSO"

"ACREDITO EM TI"

"A CULPA NÃO É TUA"

"TENHO DE PEDIR AJUDA A OUTRAS PESSOAS PARA TE PODEREM PROTEGER"

Fazer apenas 5 tipos de perguntas: **Quem** são as pessoas envolvidas? **O que** aconteceu? **Quando** aconteceu? **Onde** aconteceu? **Como** aconteceu e em que circunstâncias?

Encaminhar para as autoridades a quem compete investigar (PJ ou Ministério Público).

